

O GLOBO

20 ABR 1992

Governo abre as portas ao Congresso

BRASÍLIA — O governo resolveu abrir suas portas para o Congresso. A partir de hoje, nenhum ministro ou secretário poderá se dar ao luxo de se recusar a receber parlamentares em audiência e, muito menos, deixar de atender seus telefonemas. A decisão, tomada pelo presidente Fernando Collor durante a última reunião ministerial, quinta-feira passada, é a mais importante arma da estratégia do governo para estreitar seu relacionamento com o Congresso.

O governo Collor, desde o início, segundo reclamam seus próprios líderes no Congresso, caracterizou-se por um total des-

prezo aos parlamentares que o apoiam. Nenhum ministro, até mesmo os oriundos do Congresso, gostava de receber e atender pedidos de deputados e senadores. Isso se estendia a secretários e presidentes de autarquias. Houve casos, inclusive, de parlamentares que chegaram a ser expulsos de gabinetes.

Agora, o ministro chefe da Secretaria de Governo, Jorge Bornhausen, fez uma série de sugestões a seus colegas, para resolver o problema do relacionamento com o Congresso. A cartilha apresentada por Bornhausen a seus colegas tem cinco itens.

A CARTILHA DO BOM RELACIONAMENTO COM O LEGISLATIVO

■ **PRIORIDADE** — Os parlamentares têm prioridade absoluta nos pedidos de audiências. Mesmo que a agenda dos ministros esteja lotada, eles devem ser recebidos no mesmo dia em que a audiência for solicitada. Os deputados serão atendidos sempre de manhã.

■ **INFORMAÇÕES** — Os ministros devem prestar esclarecimentos aos líderes sobre decisões e assuntos mais importantes de suas pastas, principalmente sobre temas denunciados pela oposição, para que nada fique sem resposta.

■ **VIAGENS** — Os ministros devem informar pre-

viamente os líderes sobre as viagens aos estados para inaugurações, assinaturas de convênios ou visitas a áreas relacionadas com suas pastas.

■ **CONVOCAÇÕES** — A não ser em casos especiais, determinados pelo presidente, os ministros devem atender prontamente às convocações ou simples convites para prestar esclarecimento sobre assuntos de suas pastas no Congresso.

■ **ASSESSORIA** — Os ministros devem melhorar as suas assessorias parlamentares, buscando quadros com bom trânsito no Congresso.